

Congresso define votações do 2º semestre

O presidente da Câmara dos Deputados, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), marcou para a próxima quarta-feira uma reunião com os líderes dos partidos políticos, para definir a pauta de votações do segundo semestre. O deputado adiantou que serão incluídos na pauta o novo Código de Propriedade Industrial, as medidas consideradas essenciais dentre as propostas do Governo para o ajuste fiscal, a nova lei dos partidos políticos e uma nova lei eleitoral.

Segundo Ibsen Pinheiro, o Congresso Nacional não está paralisado em função da crise política. Ele lembrou que a Câmara votou, no primeiro semestre e durante a convocação extraordinária do mês de julho, importantes matérias, como a modernização dos portos e a isonomia salarial dos funcionários públicos.

Senado — O presidente do Congresso Nacional, senador Mauro Benevides, fez um balanço dos trabalhos desenvolvidos pela instituição durante sua convocação extraordinária, cujo prazo encerra-se hoje, afirmando que neste período foram alcançados altos níveis de rendimento legislativo e político.

Mauro Benevides afirmou que o balanço positivo do desempenho do Congresso durante o recesso somente tornou-se possível

em decorrência do pleno atendimento, pelos parlamentares, da autoconvocação extraordinária feita pelo Senado e pela Câmara dos Deputados. "Os parlamentares desprezaram as férias parlamentares em função dos trabalhos legislativos", destacou.

Após avaliar que o objetivo político da autoconvocação extraordinária do Congresso foi plenamente atendido, Mauro Benevides disse que "se não conseguimos votar todas as matérias listadas, conseguimos votar quase todas as matérias". Em relação a matérias de importância listadas mas ainda não votadas, tais como os projetos da modernização dos portos e o da reforma agrária, o presidente do Congresso disse que elas estão sendo objeto de "acurado exame" pelos órgãos competentes, a fim de que o plenário do Senado Federal possa decidir com profundo conhecimento de causa.

Em resposta a aparte do senador João Calmon (PMDB-ES), que elogiou a "ampliação extraordinária da informática no Senado" sob a atual gestão, Benevides disse que o empenho dos senadores nos trabalhos tem sido um forte estímulo para que a Mesa trabalhe na obtenção dos recursos necessários para a compra de equipamentos de computação. "Não podemos prescindir de in-

vestimentos em informática, fundamental para aumentar a eficiência nos trabalhos de fiscalização e de controle, atividades que fazem parte essencial do papel do Congresso", disse o senador.

Mauro Benevides ressaltou também a importância dos trabalhos desenvolvidos pela CPI do caso PC Farias, que também trabalhou ininterruptamente durante o período da convocação extraordinária. Para ele, a Comissão trabalha "buscando encontrar a verdade". Ele valorizou ainda os trabalhos realizados pela Comissão Mista que investiga as desigualdades inter-regionais que, durante o mês de julho deslocou-se até o estado do Ceará. Finalmente, Mauro Benevides relacionou várias matérias que considera importantes, votadas pelo Congresso neste mês de julho, entre elas a Lei de Diretrizes Orçamentárias, o Orçamento Plurianual da União, a Lei Delegada e a antecipação do plebiscito sobre presidencialismo e parlamentarismo.

O pronunciamento do senador Mauro Benevides recebeu apartes de todos os líderes partidários e de quase todos os demais senadores presentes em plenário. Todos eles exaltaram a administração e a direção política exercida pelo atual presidente do Congresso e do Senado.